

MAGAZINE

■ SHOW ■ CULTURA ■ GENTE

Agenda mantida

Jorge Aragão mantém shows marcados para o final de semana. **Página 6.**



Show no Schivasappa

Zimba Groove se apresenta hoje no teatro e recebe convidados. **Página 3.**



OLIBERAL

TERRA/CALIGRANTE



Pará recebe o Palco Giratório

Espectáculo Palafita, do grupo Fuzuê, do Ceará, abre a programação do projeto de circulação nacional em Castanhal e Belém

ENIZE VIDIGAL
Da Redação

O Palco Giratório, circuito de artes cênicas do Serviço Social do Comércio (Sesc), completa 20 anos e traz ao Pará o espetáculo "Palafita", do grupo cearense Fuzuê. No palco, os artistas Edmar Cândido e Eric Vinícius trazem a performance de circo, usando as técnicas de sustentação e equilíbrio corporal entre duas pessoas como forma de representar o homem que ocupa a frágil e instável habitação erguida sobre igarapés, lagos e pântanos. Hoje, a apresentação será realizada no Sesc de Castanhal (Av. Barão do Rio Branco, 10), às 19 horas, e, na sexta-feira, 28, em Belém, no Centro Cultural Sesc Boulevard (Boulevard Castilho França, 522/523), no mesmo horário. A entrada é franca.

"Palafita" celebra os 20 anos do Palco Giratório, considerado o maior circuito de artes cênicas do país ao promover apresentações diversificadas de grupos nacionais e locais em várias cidades, sempre com acesso gratuito ao público. Este ano, o projeto visita 144 cidades em 26 estados e no Distrito Federal, com espetáculos e intercâmbios artísticos. Este ano, o Palco Giratório contará com a participação de 20 companhias, que somarão 685 apresentações artísticas e 1.188 horas de oficinas teatrais.

Em Palafita, duas pessoas buscam equilíbrio para reverter à imagem das palafitas como estratégia de habitar um espaço. A morada cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana. "Utilizar o corpo como ferramenta é algo que nos permite transgredir uma narrativa linear. Em Palafita, não há começo ou final, estas ordenações temporais são relacionais e dependem muito do olhar e da narrativa que se forma em cada indivíduo que assiste à obra. Trazer o corpo como dispositivo, muitas vezes é permitir que o outro crie suas próprias conexões com



Espectáculo Palafita realiza performance de circo inspirada nas moradias características da Amazônia

grupo tem atuação destacada na área da criação e formação nas artes do circo, com um repertório de habilidades que se conecta a diversas questões cotidianas, gerando espaço para discussões éticas, estéticas e políticas sobre o corpo e seus elementos no mundo contemporâneo. "O Pará, o Norte em especial, está sendo bastante aguardado, as imagens das palafitas no espetáculo chegaram a este público de uma maneira totalmente diferente dos outros lugares e acreditamos que esta relação habitual com este tipo de moradia nos fará acessar experiências muito especiais", conclui.

O PROJETO

"O Palco Giratório é um projeto que vai além do circuito de espetáculos, pois leva ideias, provocações e questões lançadas pela curadoria para o Brasil, incluindo cidades pequenas. São 20 anos disseminando as artes cênicas, em diferentes manifestações e linguagens culturais, promovendo intercâmbio de modos de fazer, criar, pensar e sentir", aponta Raphael Vianna, técnico de Artes Cênicas do Sesc. Ao longo de 19 edições, o projeto levou uma grande variedade de gêneros e linguagens artísticas para um público diversificado em 9.526 apresentações em todo o país, entre grupos de teatro de rua,

circos, dança, entre outras linguagens artísticas.

Com uma curadoria formada por profissionais do Sesc, a programação selecionada para o Palco Giratório apresenta anualmente uma amostra importante da produção cênica brasileira. Os espetáculos são apresentados simultaneamente, percorrendo todos os estados brasileiros. Entre os destaques também está a peça "Caranguejo Overdrive", da Aquela Cia. de Teatro, vencedora de três prêmios Shell, e "DNA de DAN", Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna. Nas próximas etapas, ainda este ano, o Pará vai receber grupos de artistas do Rio de Janeiro, de Mato Grosso, de Rondônia, do Distrito Federal e de Minas Gerais.

a proposição. Por mais que o trabalho tenha um argumento lógico para o intérprete, teremos que admitir com os nossos corpos que os símbolos chegaram de maneira parti-

cular em cada corpo que compartilha o espaço da apresentação, as pequenas narrativas neste espaço dizem muito", ressalta Edmar Cândido, que também dirige o espetáculo.

FORMAÇÃO

Na edição deste ano, o Palco Giratório possibilita não apenas o acesso gratuito do público aos espetáculos, mas também

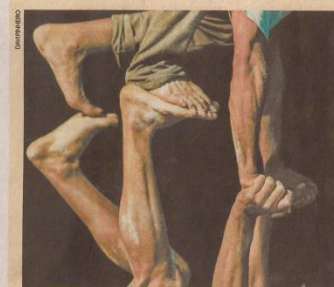
o compartilhamento das experiências e conhecimentos dos artistas por meio de oficinas e mesas redondas, possibilitando o acesso a obras de artes cênicas e a difusão artística como ferramenta de transformação social. Por isso, após a exibição do espetáculo, os artistas do grupo Fuzuê permanecerão em Belém para realizarem a oficina gratuita "Corpo, Imagem e sobre o peso", que será no próximo sábado, 29, no Sesc Boulevard, das 14 às 20 horas.

Na oficina, Edmar Cândido e Eric Vinícius ensinarão as técnicas de acrobacia e de contato combinadas com a improvisação. Serão propostos jogos e procedimentos para a investigação corporal, explorando o peso do outro como estudo de composição imagética. As inscrições podem ser feitas até amanhã. Os candidatos têm que ter idade a partir de 15 anos.

O Fuzuê atua há dez anos na sistematização de atividades corporais, pesquisas e experimentações na linguagem do circo e da dança. O

Serviço:

Palco Giratório apresenta o espetáculo "Palafita", do Grupo Fuzuê (CE)
 → **Datas:** hoje e sexta-feira, 28, às 19h
 → **Local:** Sesc de Castanhal (Av. Barão do Rio Branco, 10) e Centro Cultural Sesc Boulevard (Boulevard Castilho França, 522/523), respectivamente
 → **Entrada:** Franca
 → **Classificação:** 12 anos
 → **Informações:** 3224-5654 e 3224-5305



2º FESTIVAL DE CIRCO ATUAL 2018 – BRASÍLIA -DF



Instrumentodever apresenta:

2ª edição
FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

ARRANHA-CÉU

7 a 16 DEZ

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSSO
GALPÃO INSTRUMENTO DE VER

Fotografia: Zunilda Vassalli
Desenho de luz e assistência: Nahuel Pisani
Desenho Gráfico: Cuatro Bocas Diseño
Vídeo: Nahuel Pisani
Construção de objetos: Cia, Nido
Apoio: Ministerio de Innovación y Cultura de la Provincia de Santa Fe, Festival Internacional de Circo Independiente de Buenos Aires (FICI) e Casa Laboratorio Quetral (Rosario)

Cia Nido nasce em 2014 na cidade de Rosário, na Argentina, focada no cruzamento da linguagem do circo, da dança e do teatro físico. É formado por Sofía Galliano (Argentina) e Juan Fernández (Uruguay). Ambos formados pela Escuela Municipal de Artes Urbanas de Rosário (EMAU). Juntos se viram na necessidade de criar uma linguagem cênica singular vinculando suas investigações técnicas pessoais e, desta modo, gerar de cada proposta cênica um universo de criatividade. Desde 2015 criam espetáculos de forma independente com os quais se apresentam em teatros e espaços não convencionais de diferentes partes da América Latina.

PALAFITA | COM GRUPO FUZUÉ (CE)
Classificação: 10 anos
Duração: 35

Dia 16 de dezembro às 18h
Sala Multiuso
Espaço Cultural Renato Russo

O espetáculo é uma proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés, ora reconstruindo formas de estar no outro. A sustentação do corpo sobreposto se dá pela busca de eixos estáveis, remetendo à imagem dos cascos lacustres que conhecemos por palafitas que se erguem em lagos e regiões pantanosas como estratégia de se habitar um espaço.

Coautoria, Direção e interpretação: Edmar Cândido e Eric Vinicius
Desenho de luz e operação: Wallace Rios
Residências de Criação: Central del Circo-Academie Fratellini (Laboratório Artístico - Europa, Centro Internacional de Referência do Circo - CIRC, Festival Mundial de Circo e o programa Jovens Talentos do Circo), Movvo / Centro de Formación y Creación en Teatro Físico
Realização e Produção: Grupo Fuzué e Artelaria Produção

Zunilda Vassalli

Davi Pinheiro

O Grupo Fuzué atua artisticamente no estado do Ceará desde 2006, sistematizando atividades corporais de pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos na linguagem do Circo. Em 2018 o coletivo

FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL 2018 – RECIFE -PE



FESTIVAL DE CIRCO DO BRASIL

TODA FAUNA & TODA FLORA

DE 2 A 11 DE NOV

TEATRO ST.ª ISABEL • APOLO • HERMILO
MUSEU DO ESTADO • DIVERSOS PALCOS

Ingressos nas bilheteiras dos teatros e site:
www.festivaldecircodobrasil.com.br
mais informações: 81 3441.1241

Palafita
Cia Fuzué // CE

Palafita é inspirada no conto "O Segredo da Tarde" de Eduardo Galeano. Encenado por dois artistas de circo, apresentam técnicas de mão a mão e AcroDuo. Eles trabalham equilíbrio e força por meio do contato entre os corpos, explorando as possibilidades de ocupação do espaço e a construção de novas formas, com toda a maestria da sustentação do corpo e sua busca por estabilidade, remetendo às imagens dos cascos que conhecemos por palafitas.

Quinta e Sexta 08 e 09/11, 20h
Teatro Hermilo Borba Filho
R\$20/R\$10

10 Indicação: 10 anos

Lazuz
ISRAEL / FRANÇA

O espetáculo tem o mesmo nome da companhia, Lazuz, que quer dizer "se mover" em hebraico. O espetáculo mostra a dinâmica da relação entre um acrobata e um malabarista, em que cada um tenta mover o outro de lugar. Eles duelam com pericia e domínio técnico. Lazuz fala sobre aceitação, espaços individuais e sensibilidade. A montagem já foi encenada em mais de 15 países, circulando pela Europa, Oriente Médio e América Latina.

Sábado 10/11, 20h
Domingo 11/11, 19h
Teatro Apolo
R\$20/R\$10

8 Indicação: 10 anos

ALTERNATIVO

**PALCO GIRATÓRIO
COMEÇA AMANHÃ**

Projeto completa 20 anos com a circulação de espetáculos e a realização de oficinas teatrais P. 5

O Estado do Maranhão

São Luís, Quinta-feira, 20 de abril de 2017

alternativo@mirante.com.br

O Estado do Maranhão São Luís, 20 de abril de 2017. Quinta-feira

ALTERNATIVO | 5

PALCO GIRATÓRIO

começa em SL

São Luís recebe amanhã, sábado e domingo o projeto Palco Giratório que este ano celebra 20 anos de difusão e fortalecimento da arte brasileira. Promovido pelo Departamento Nacional do Sesc, o evento será dividido em três etapas distribuídas nos meses de abril, maio, junho, julho e novembro nas cidades de São Luís, Imperatriz, Açailândia, Caxias e Itapecuru-Mirim. A primeira fase ocorre na capital com dois espetáculos circenses e uma oficina para interessados em teatro, dança e circo.

Amanhã, a partir das 19h, na Casa do Maranhão, será apresentado o espetáculo "Palafita", do grupo cearense Fuzê. A montagem traz o equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão, explorando as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. As imagens formadas em cena pelos dois artistas remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas por estacas. O conceito de moradia cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

Fundado em 2006, o grupo Fuzê sistematiza atividades corporais de pesquisas, experimentações, estudos práticos e teóricos na linguagem do circo, teatro e da dança. O coletivo instiga discussões éticas, estéticas e políticas sobre o corpo e seus elementos no mundo contemporâneo.

Sábado, às 18h, o coletivo maranhense O Circo Tá na Rua sobe

ao palco da Casa do Maranhão com o espetáculo "Héstias". A montagem investiga o universo feminino através dos elementos circenses tecido acrobático, acrobacia de solo e malabares de fogo. Refletindo as experiências das atrizes que compõem o espetáculo, o objetivo é denunciar a violência contra a mulher de uma forma mais ampla.

O coletivo O Circo Tá na Rua existe desde 2013 e se propõe a construir um espaço de troca, multiplicação e divisão da arte do circo mediante treinos semanais gratuitos e públicos na Praça Nauro Machado, todas as segundas das 18h às 21h30. Nos encontros, a população tem acesso aos

materiais para o aprendizado das técnicas circenses, em um treino coletivo, construindo um espaço de formação, discussão e revitalização da arte circense.

Oficina

A oficina "Corpo, Imagem e Sobrepeso" visa compartilhar a pesquisa técnica e artística desenvolvida pelo grupo Fuzê na construção dos trabalhos "Palafita" e "Desistência Poética". A oficina será domingo, das 13h às 16h e das 18h30 às 19h30, no Casarão Angelus Novus (Praia Grande).

A partir da técnica da acrobacia combinada e do contato de improvisação serão propostos jogos e procedimentos para a in-



CENAS
do
espetáculo
"Palafitas"

Projeto está celebrando 20 anos de criação

vestigação corporal, explorando o peso do outro como estudo de composição imagética.

A capacitação é destinada a atores, bailarinos, circenses e estudantes. Com 20 vagas disponíveis, as inscrições podem ser feitas no setor de cultura do Sesc Deodoro.

Projeto

Nesta edição, o departamento re-

Projeto do Sesc terá três etapas e ocorrerá na capital e em Imperatriz, Açailândia, Caxias e Itapecuru-Mirim durante os meses de abril, maio, junho e julho; programação em São Luís será amanhã, sábado e domingo.

gional do Sesc no Maranhão receberá sete grupos artísticos das cinco regiões brasileiras selecionados para participar e viajar pelo Brasil. E, pela primeira vez, o Maranhão está incluído no roteiro do Circuito Especial do projeto, que homenageia artistas e grupos que contribuíram para o desenvolvimento das artes cênicas no país.

Durante as três etapas, se apresentarão sete grupos artísticos de outros estados, incluindo 10 espetáculos, uma performance, uma intervenção urbana, oficinas e intercâmbios. ●

Serviço

O que Palco Giratório Quando Amanhã, sábado e domingo Onde Casa do Maranhão (apresentações) e Casarão Angelus Novus (oficina)



As palafitas imaginárias

Dança, teatro e arte circense compõem a dramaturgia do espetáculo que o grupo Fuzuê apresenta sábado (26) e domingo (27), no Teatro Dragão do Mar

FRACINA SALES

Uma metáfora sobre a condição de insetos do estar no mundo, representada por movimentos coreográficos que evocam as estratégias de sobrevivência de quem está cego. É este o ponto de partida para a construção do espetáculo "Palafita", do grupo Fuzuê. No palco do Teatro Dragão do Mar, sábado (26) e domingo (27), às 20h, os acrobatas e atores Edmar Cláudio e Eric Vinícius usam os próprios corpos para expressar o modelo arquitetônico das edificações localizadas em áreas desprivilegiadas pelo poder público, deixando suas populações sujeitas às intempéries do tempo, da política e da economia.

Em época de crises, as casas são, literalmente, lavadas pelas insurreições, como acontece às margens dos dois rios da Amazônia, no Norte do Piauí. Palafitas reais e imaginárias fazem parte da criação.

O espetáculo remete ao gênero narrativo da aventura, que não se dá apenas no contexto material, mas, também, no campo da subjetividade. Mas "Palafita", cuja dramaturgia é fruto de laboratórios realizados pelos artistas na França e em Berlim, também fala de sentimentos — a solidariedade é um deles — expresso nos encostos dos corpos. Em alguns momentos, são as mãos que ajudam no equilíbrio; outras, os pés, fazendo com que a necessidade de continuar se equilibrando seja essas estruturas corporais.

Fuzuê

Em 30 minutos, a arte da cena desloca o olhar para as dimensões social e psicológica do tema. Moradas precárias, frágeis e isoladas, as palafitas servem de ilustração para a situação do ser humano no mundo. Os criadores foram buscar inspiração no livro "Vagabundo", do escritor uruguaio Eduardo Galeano (1940-2015), em especial no conto intitulado "Segredo no calçadão", fala sobre perda e desejo, elementos explorados no trabalho.

Edmar Cláudio divide com Eric Vinícius a autoria da criação, mescla dança, teatro e arte circense, tendo como foco movimentos precisos e harmônicos. Propõe a discussão sobre as possibilidades de adaptação do corpo, que se submete a contorções impostas pela vida.

"O espetáculo trabalha com a falta de linguagem", observa Edmar Cláudio, criando o teatro e a dança, embora os artistas tenham formação circense. Explicou que a obra explora as técnicas de equilíbrio sobre corpo e a mão a mão, tendo sido necessária a realização de treinamento e pesquisa para a composição da dramaturgia. O objetivo é representar, simbolicamente, a técnica usada na construção das palafitas para o trabalho artístico, centrado no equilíbrio do corpo.



O espetáculo remete ao gênero narrativo da aventura, que não se dá apenas no contexto material, mas, também, no da subjetividade

Centrado na força da dramaturgia, "Palafitas" mistura teatro e dança, criando a partir do estranhamento diário

Na realidade, o que os artistas querem evidenciar é a situação de fragilidade dos moradores das palafitas, reforçada quando questiona metas como trabalho e moradia, ao usar um acrobata dos corpos. "Como posso construir a minha casa", explica, fazendo alusão à metáfora que remete à realização do espetáculo. Comparou a uma brincadeira feita pelos alunos na busca do equilíbrio do corpo um do outro. Assim vão construindo suas palafitas imaginárias.

Dramaturgia

Centrado na força da dramaturgia, "Palafitas" mistura linguagem das artes cênicas, criando a partir do estranhamento diário, fazendo uso de movimentos aéreos. Para o cenário, os atores da companhia Fuzuê lançam mão a 40 quilos de areia — que é usada para representar a água das palafitas. A cenografia fortalece a ligação entre espaço vasto, corpo e areia. O espetáculo é mais na condição humana, justificando a economia de cenário e de figurino.

A montagem pressupõe uma condição de equilíbrio entre dois corpos, sustentando ao sentido de moradia, que significa proteção tanto física quanto emocional. "A ideia do trabalho surgiu a partir do treinamento diário, nos intervalos das práticas de aereo, entre uma pausa e outra, o equilíbrio em mãos foi tornando-se um possível argumento para a criação de "Palafita", pontua Edmar Cláudio.

As técnicas exploradas pelos artistas são os aereos, o trapézio e a corda; mas no espetáculo recorre às atividades no chão e as acrobacias combinadas. "O conceito de moradia no espetáculo é trabalhado a partir das imagens criadas com o corpo sobrepõem, posições como a cobrir supõem essa casa", revela.

Mais informações:

Assessoria de Poesia, do grupo Fuzuê, sábado (26) e domingo (27), às 20h, no Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 21, Praia de Iracema, Fortaleza).
Contato: (85) 3488.8600

Os bailarinos usam o corpo para expressar a realidade das palafitas.
Foto: Allan Toledo



INÍCIO INSTITUCIONAL GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA EXTENSÃO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA [Painel](#)

[SOBRE A UNILAB](#) [NOSSOS CAMPI](#) [INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL](#) [COOPERAÇÃO](#) [BIBLIOTECA](#) [LICITAÇÕES](#) [ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO](#) [ENTRE EM CONTATO](#)

← Anterior Próximo →

Publicado em 2 de fevereiro de 2015 por [Assecom](#)

Quarta Cultural recebe espetáculo teatral Palafitas



A edição da Quarta Cultural Maciço de Arte do próximo dia 4 conta com o Grupo Fuzul, apresentando o espetáculo teatral Palafitas, às 18h30, no pátio administrativo. A peça tem duração de 30 minutos e a classificação é livre.

Por meio de contato e equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. As imagens formadas em cena remetem às palafitas – casas construídas acima do nível da água, sustentadas por estacas. O conceito de morada, aqui, cria a subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana.

A obra já percorreu Fortaleza/CE, Praia, capital de Cabo Verde, São Paulo, então outras cidades, desde 2013. Veja o vídeo do espetáculo.

Movimenta Unilab

A Quarta Cultural Maciço de Arte está inserida na programação da Ação Movimenta Unilab 3ª edição – "Narrativas sensíveis", que ocorre nos campi da Liberdade, em Redenção/CE, e dos Males, em São Francisco do Conde/BA. A ação teve início em 18 de janeiro e se estende até 26 de fevereiro. Confira [aqui](#) a programação completa.

[Share](#) [Tweet](#) [Email](#)

Publicado em Arte e cultura, Extensão e ações comunitárias, Notícias, Proex, Últimas Notícias por [Assecom](#). Marque [Link Permanente](#).

ACESSO RÁPIDO

ESTUDE NA UNILAB

ÁREA DO ESTUDANTE

ÁREA DO SERVIDOR

CONCURSOS

SISTEMAS SIG

CALENDRÁRIO ACADÊMICO

Curta a Unilab no Facebook e acompanhe nossas informações!

INTERNACIONAL

PORTUGAL - País receberá estudantes brasileiros para licenciaturas por meio de edital da Capes

CPLP - Os desafios e avanços do acordo ortográfico da Língua Portuguesa

ANGOLA - Sociedade civil propõe ensino dos Direitos Humanos nas escolas angolanas

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - Filme produzido nesse país fortalece poder da mulher contra a violência doméstica

CPLP Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

RIPES REDE DE INSTITUÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

AULP Associação das Universidades de Língua Portuguesa

EVENTOS

COLÓQUIO INTERNACIONAL DISSERTANDO INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

VIDEOS



MAIS VIDEOS

INÍCIO
INSTITUCIONAL
GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO
PESQUISA
EXTENSÃO
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Campus da Liberdade
Avenida da Abolição, 3 – Centro
CEP: 62.790-000
Redenção – CE – Brasil
Tel: + 55 (85) 3332-1414

Unidade Acadêmica dos Palmares
Rodovia CE-060 – Km51
CEP: 62785-000 – Aracaju – CE – Brasil

Campus das Azeitonas
Rua José Franco de Oliveira, s/n
CEP: 62.790-070
Redenção – Ceará – Brasil

Campus dos Males
Av. Juvenal Eugênio Queiroz, s/n – Centro
CEP: 43900-000
São Francisco do Conde – Bahia – Brasil
Tel: + 55 (71) 3651-8250

Desenvolvido por Assessoria de Comunicação - Assecom - Unilab

ESPETÁCULO PALAFITA - GRUPO FUZUÊ

LOCAL: Espaço Cultural Frei Tito de Alencar -
Escuta (Endereço: Rua Noel Rosa, 150 - Pici - Fortaleza - CE
DIA: 14 DE FEVEREIRO ÀS 19HS

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/44561>

14/02/2015, Sábado

Busca OK Destacadas

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA CULTURA

Governo do Estado do Ceará

Institucional Informações sobre a Secretaria

Editais Acompanhe os Editais e seus resultados

Ação Cultural Conheça as Ações Culturais do Secult


Apoio a Projetos Apoie, Venenato e Outros Pontos

Sinf Sistema de Informações Culturais

900

Plataforma de Circulação: Grupo Fuzuê chega a Fortaleza com o espetáculo "Palafitas"

Qui, 12 de Fevereiro de 2015, 08:34



Segundo o cronograma de apresentações da Plataforma de Circulação, o Grupo Fuzuê chega a Fortaleza com o espetáculo *Palafitas*. Composto por dois artistas de circo, que dialogam no palco com as técnicas circenses de mão a mão e AcroDuo, os acrobatas trabalham o equilíbrio por meio do contato entre os corpos, explorando as possibilidades de ocupação do espaço em que circulam e a construção de novas formas dentro dele. O grupo se apresenta neste sábado, 14/02, às 19h, no Espaço Cultural Frei Tito Alencar (Rua Noel Rosa, 150, Henrique Jorge, Fortaleza). A Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas no Ceará é uma iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecenato Estadual, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Proposição de equilíbrio entre dois corpos, ora sobre mãos e pés ora reconstruindo formas de se estar no outro, o espetáculo exhibe toda a maestria da sustentação do corpo e sua busca por estabilidade, remetendo à imagem dos casabres lacustres que conhecemos por palafitas, erguidos em lagos e rejões pantanosas como estratégia de ocupação de um espaço. Na peça, o conceito de morada inventa e subjetividade da proteção, uma maneira de habitar os terrenos não estáveis da condição humana. O trabalho é inspirado na obra de *O segredo no car da tarde*, de Eduardo Galeano.

Sobre a Plataforma de Circulação:

A Plataforma de Circulação de Músicas e Artes Cênicas no Ceará promove, de dezembro de 2014 a março de 2015, a circulação de espetáculos de música, teatro, dança e circo por municípios cearenses, descentralizando o acesso a apresentações artísticas e culturais e promovendo um intercâmbio entre cenários e linguagens. Através de edital, foram selecionados 16 grupos e artistas, nas áreas de artes cênicas e música, para promover ações formativas e realizar, cada um, nove apresentações, em três municípios cearenses, incluindo Fortaleza. Ao todo, serão até 144 apresentações e 40 ações formativas, beneficiando 33 municípios. O projeto é uma iniciativa da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar, com patrocínio da Petrobras, pelo Mecenato Estadual, da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará (Secult).

::SERVIÇO::

Plataforma de Circulação de Música e Artes Cênicas do Ceará – Espetáculo "Palafitas"
Domingo - 14/02, às 19h
Local: Espaço Cultural Frei Tito Alencar - Rua Noel Rosa, 150 - Henrique Jorge, Fortaleza
Teaser: <http://vimeo.com/28289426>

Serviços

- Ao Vivo
- Arquivo Digital
- Banco de Partituras
- Calendário de Ações Culturais
- Cartografia de Audiência Cearense
- Cultura na Internet
- Dados Comemorativos do Ceará
- Identidade Visual do Governo
- Leituras
- Manual de Prestação de Contas
- Portal de Congressos do Estado
- Programa Organizatório para Execução de Processos
- Símbolo do Ceará
- Sistema Institucional
- Ouvintes

CONVÊNIO COM A SECULT

Confira as novas regras

Calendário

Fevereiro 2015

	01	02	03	04	05	06
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Rua Manoel Francisco, 100 - Centro, Fortaleza-CE
CEP: 80.825.100 - Ver localização no mapa Fone: (85) 3181.6767/3191.6737
© 2011 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados.

ESPETÁCULO 04/08/2015 - 12h36

Temporada de Arte Cearense apresenta "Palafita" nesta quarta

NOTÍCIA

0 COMENTÁRIOS

NATÁLIA GARCIA/ DIVULGAÇÃO



A Temporada de Arte Cearense apresenta o espetáculo *Palafita* nesta quarta e no dia 12 de agosto, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (Praia de Iracema). No palco, Edmar Cândido e Eric Vinícius - por meio

de contato e equilíbrio entre os corpos na técnica do mão a mão - exploram as possibilidades de ocupação de espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele. R\$ 6 (inteira). Classificação: 12 anos.

Outras info: 3488 8600.



Festival Estação Corpo Arte
Página curtida · 18 de abril ·

Palafita / Corpo Arte 2015
Imagem © Wesley Nascimento / Adianto



Foto: Paulo José



Maloca Dragão
2 de maio ·

publicação de Maloca Dragão.

Palafita



Maloca Dragão adicionou 3 novas fotos.

Na técnica do mão a mão, dois artistas exploram as possibilidades de ocupação do espaço em que habitam e a construção de novas formas dentro dele.



Foto: Davi Pinheiro

Apresentação do espetáculo Palafita - Grupo fuzuê
II Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde
na Feira Mundial da Palavra - 2013



Foto: Davi Pinheiro



Foto: Natália Garcia





Foto: Marina Cavalcante

MARCAS DA INFÂNCIA EM TODA PARTE

VIDA & ARTE VIU

EM *RESPIRO*, O GRUPO FUZUÊ INVESTIGA NOVOS VOCABULÁRIOS CORPORAIS A PARTIR DA MISTURA DE CIRCO E DANÇA

AMANDA QUEIRÓS >>> DA REDAÇÃO

O menino brinca na rede. Joga-se de um lado para o outro e balança as perninhas. Enrola-se até não poder mais e faz dela casulo. Gira, gira, gira e depois experimenta o quão alto o vai-e-vem pode alcançar. Mais que um instrumento para dormir, a rede é um martelo que entalha, dia-a-dia, milhares de curvas no corpo de quem a tem como objeto do cotidiano. São traços que sugerem aconchego e proteção - as mesmas sensações sem as quais não existiria a noção de segurança responsável pela fruição da brincadeira e do jogo.

Os integrantes do Grupo Fuzuê remexeram as próprias memórias para lembrar essas vivências. Deu vontade de brincar de novo, mas o corpo não é mais o mesmo. Ele abandonou a rede para aninhar-se na cama. Também cresceu e recebeu diversas interferências além daquelas vividas na infância. Está posto aí o desafio de *Respiro*, espetáculo em cartaz todas as quintas-feiras de junho no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A brincadeira nunca vai ser retomada, mas sim atualizada. Nesse caminho, surgem

várias questões. Onde estão aquelas curvas do corpo infantil? Como elas dialogam com as outras referências que se instalaram neste corpo? O que pode vir à tona se elas forem exploradas e inscritas na contemporaneidade?

Os intérpretes-criadores Emanuel Breno, Edmar Cândido e Rafael Abreu começam a responder a essas indagações de um ponto, no mínimo, interessante: o plano aéreo. É que o Grupo Fuzuê nasceu, em 2001, com base nas artes circenses. Aos poucos, ele passou a dialogar e a incorporar também a dança contemporânea. O resultado disso é o surgimento de um campo de investigação pouco explorado tanto por uma linguagem quanto por outra. Ao tirar o corpo da firmeza

Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno



Espectáculo *Respiro* em cartaz hoje no Teatro do Centro Dragão do Mar

dele. Dessa forma, correm-se menos riscos, mas perdem-se mais oportunidades.

Justamente por conta desse perfil urbano, os intérpretes-criadores também trabalham no espetáculo a noção de rede como forma de conexão com o outro através dos meios de comunicação. Há uma busca de interatividade com o público e de colocá-lo explicitamente como co-participante do espetáculo. No entanto, a imagem dos movimentos e das brincadeiras na rede de tecido é tão marcante que chega a sufocar alguns desses momentos, apontando para a necessidade do fortalecimento do vínculo entre os dois aspectos colocados em evidência.

Respiro é fruto de dois anos de pesquisa e foi desenvolvido a partir de uma performance já realizada por Emanuel Breno. No processo de composição, os três integrantes voltaram o olhar para o interior, entraram em contato com teares mameais e mergulharam na obra de Câmara Cascudo (1898-1986), um dos maiores antropólogos e folcloristas brasileiros, para tomar dimensão da representatividade das redes. O espetáculo foi premiado no

vida&arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2008
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO

marcelo

Projeto Ocupação em Trânsito realizado no I semestre de 2013 no Interior do estado do Ceará.



O movimento e o consumo popular

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 31 DE FEVEREIRO DE 2010
WWW.OPOVO.COM.BR • O Povo

DANÇA

Thiago Barros
Especial para O Povo
thiagobarros@opovo.com.br

Das visitas feitas às feiras livres do Crato e de Juazeiro do Norte, elas ficaram o nome. Olha Ô Queima! era a expressão usada pelos vendedores para anunciar seus produtos. Observando com mais cuidado, Emanuel Brema, membro do Grupo Fuzú e um dos diretores do espetáculo de dança que tem apresentações durante todas as quintas-feiras do mês, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, percebeu, ainda, outra coisa. Ele notou que existe um aspecto do consumo que está ligado à necessidade incessante que as pessoas têm de se livrar daquilo que é velho ou usado e que queria abandonar logo.

Se, por um lado, esse império da efemeridade é o motor que impulsiona o mercado, o burburinho chamado dos vendedores adquire mais relevância nos dias de hoje, nos quais tudo gira em torno da publicidade. Nesse sentido,

Olha Ô Queima! está impregnado de atualidade. "É uma forma de conquistar o público", afirma Emanuel sobre a expressão que dá nome ao show. Tal preocupação faz parte, sem sombra de dúvidas, do planejamento de todo vendedor. "A gente mesmo está vendendo o espetáculo. Não podemos fugir disso. Ele tem ingressos que são vendidos a preços simbólicos, mas não deixa de ser um produto", comenta, de forma escatológica, o produtor cultural.

Mas não foram somente essas características que Emanuel encontrou na familiarizada sociedade do consumo. Dentro do processo de pesquisa, iniciado por volta de dois anos atrás, outro produto já foi gerado, este mais voltado para a relação que o homem, tanto do campo quanto da cidade, tem com certos aparelhos eletrônicos. Trata-se de *Respiro*, que aborda a relação do homem com a rede de comunicação que o circunda. Da ideia trazida pela palavra "rede", o Fuzú desenvolveu seu mote, pondo lado a



Antes de chegar ao Dragão, o duo de Emanuel Brema e Edmar Cláudio passou por várias atrações da Cidade

lado, com todas as implicações que isso acarreta, o tradicional instrumento de destino típico da região Nordeste e o vínculo que remonta à globalização à cidadania.

Em *Olha Ô Queima!*, a atenção da montagem se amplia para um tema evidentemente atual. "Consumo não é só o ato de comprar. Existem

muito mais coisas envolvidas aí", explica Emanuel, que divide a direção do espetáculo com Edmar Cláudio. Além dos dois, fazem parte também do grupo Henrique Castro e Luis Otávio Junco, eles expressam o que identificaram como "dança política". "O espetáculo não é só o corpo em movimento. Pomos para

além disso. Mas não defendemos nenhuma bandeira. Apenas pomos as cartas na mesa para o espectador fazer seu julgamento", afirma o diretor.

E o Fuzú o faz por meio de uma abordagem multidisciplinar. Há, dentro da apresentação que se desenvolve em fevereiro no Dragão do Mar, elementos de circo e até

mesmo recursos de vídeo-dança, que fazem parte da proposta geral. Tudo para passar melhor a mensagem. De fato, ao discorrer sobre essa faceta do espetáculo, Emanuel explica que ela que surgiu de forma natural. "O nosso grupo é formado por atores, bailarinos e músicos. Até por isso, a gente tenta manipular nesse tipo de possibilidades. Trabalhamos muito com a ideia de colaboração", diz. Corroborando com a ideia multiplicadora de linguagem, eles pretendem lançar um livro sobre os pontos levantados em palco.

SEU SERVIÇO

OLHA Ô QUEIMA!
Espetáculo do Grupo Fuzú, com direção de Emanuel Brema e Edmar Cláudio. Em Cartas no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, todas as quintas-feiras de fevereiro, a partir das 20h. Ingressos: R\$ 2 inteira e R\$ 1 criança. Outras informações: 3488 8600.

14

vida & arte

FORTALEZA-CE, QUINTA-FEIRA, 04 DE FEVEREIRO DE 2010
WWW.OPOVO.COM.BR • O Povo

PRO GRAMA -SE!

EM DESTAQUE

Quinta com Dança apresenta Olha ô Queima!

Com suas pesquisas teóricas e práticas iniciadas a partir de reflexões nas relações entre consumo, mídia e o homem, o grupo Fuzú entra em cartaz neste mês de fevereiro com o espetáculo *Olha ô Queima!* às quintas-feiras, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema).

Com direção de Edmar Cláudio e Emanuel Brema, o espetáculo, cartaz do projeto *Quinta com Dança*, teve como ponto de partida a discussão sobre a industrialização e a consequente aceleração do processo de fabricação, até mesmo o consumo alienado dos produtos industrializados.

Olha ô Queima!, assim, discute o que está no entrelace do conteúdo, colocando em pauta questionamentos como "O que tem faltado para que todos sintam essa necessidade



de preenchimento?". "Por que recorrer ao trânsito entre uma mercadoria e outra em busca de uma sensação de satisfação que não é duradoura, entrando num círculo vicioso de compra e venda?", "Quem lucra no final da história?",

SEU SERVIÇO

Olha ô Queima! - As quintas-feiras de fevereiro, sempre às 20h, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 2 inteira e R\$ 1 infantil. Outras informações pelo fone 3488 8600.

DANÇA & EXPOSIÇÕES

ESPETÁCULO OLHA Ô QUEIMA 2010



A instalação performática Desistência Poética é um projeto de espetáculo que participou em dezembro de 2012 do Laboratório Artístico – Europa, realizado na Académie Fratellini em Paris na França, promovido em parceria com o Centro Internacional de Referência do Circo – CIRC, Festival Mundial de Circo em Belo Horizonte e o Programa Jovens Talentos do Circo – Europa/ Circus Next. O mesmo projeto foi premiado pelo Edital de Concurso Público III Prêmio de Incentivo ao Circo na cidade de Fortaleza 2011/Secretaria de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR e o Prêmio Funarte de Artes Cênicas nas Ruas 2012.

O projeto de espetáculo tem um caráter instalativo e vai ocupar as ruas do centro da cidade de Fortaleza nas três últimas semanas do mês de julho de 2013 sempre as terças e quintas, especificamente nos dias 18, 23 e 25 a partir das 10hs da manhã com início no cruzamento da av Duque de Caxias e Rua Barão do Rio Branco.



Caderno 3

ISABEL LUSTOSA

Coluna:
"a alma do
negócio"
P.2

LER

A poesia,
o amor e
a morte
P.4E.3

MOSTRA

Teatro para ocupar a cidade e os sujeitos urbanos

A partir de hoje, 3ª edição do Festival de Teatro de Fortaleza, distribui espetáculos entre as sete regionais

MATHEUS DE ARAÚJO
REPORTER

A partir de hoje o distrito mais urbano, Fortaleza, de fato, será ocupado pelo teatro. Nesta sexta edição do Festival de Teatro de Fortaleza, um aspecto que vale destacar é a democratização das apresentações, que distribui o espetáculo a cinco teatros e a quatro centros para alcançar-se em uma cidade a partir da arte cênica e performática.

Ao lado regional, também se apresentam espetáculos no âmbito municipal, abrangendo-se de Maracá, Camé, Graça, Fortaleza, Benfica, Barra do Ceará, Praia de Iracema e Benfica. Foram selecionados para esta edição, que leva a cinco regiões, 18 grupos locais e oito espetáculos de companhias nacionais.

"Assim de modo, há um esforço de ocupar todas as regiões. Para isso, procuramos trazer teatro que explore diferentes condições de abrigar as comunidades de cada espetáculo", explica Gerardo Gomes, coordenador de Cênicas e Fomento da Secult.

A abertura oficial do evento será no mesmo dia que o público pode esperar desde espetáculo de abertura alternativa da cidade. Nada de Teatro José de Alencar no Centro Dinálio de Mar de Aze e Calmon, a abertura acontece nos Galpões da Biffa, ao lado da Praça da Estação.



Centro, Granja Portugal, Serrinha, Barra do Ceará, Praia de Iracema e Benfica foram os selecionados para esta edição

A abertura acontece nos Galpões da Biffa, ao lado da Praça da Estação, garantindo um bom acesso a quem pretende utilizar os coletivos

ção, permitindo um bom acesso a quem pretende utilizar o transporte coletivo.

O espaço, que está sendo reformado para abrigar o Palacete do Estado, será palco, neste fim de semana, de dois espetáculos: "O Jardim", da companhia local "Biffa", que se apresenta no sábado, 22, às 20h, e, no domingo, dia 23, às 16h, "Vigília", trabalho de São Paulo, coordenado por André Caputo, Carlos Carbonera, Cassio Pires e Daniel Gonzalez.

Com o tema "O Teatro e a Cidade", o evento procurou se conectar especialmente que ajude a pensar essa relação tendo sido agosto com a abertura in-

icial, não trata o espetáculo.

"Nossa tarefa foi criar para a cena local um espaço de encontro e de teatro coletivo e o teatro a partir desta criação por apresentar trabalhos de repertório produzidos a esta altura. Não se trata, portanto, de uma seleção 'nova' de espetáculo", destaca Edilson, coordenador para sempre a equipe conceitual do evento.

"A abertura como programação e abertura não são grupos por uma compreensão mais ampla relação entre o teatro e a cidade. Que comporta tanto o

elemento social quanto o elemento artístico. Tanto o teatro ao contrário do grupo quanto o teatro coletivo", afirma.

Formação
Oficina de apresentação, teatro performático, iniciação de formação, que tem caráter de formação e atualização a algumas vezes. Essa é a proposta das Ações de Formação, que tem complementar a programação do festival. O trabalho de Formação de Teatro, que contará com 22 projetos teatrais, se efetiva por meio de oficinas que a maioria se abrem não apenas para o público, mas também para quem está de trabalho para com as profissionais e artistas do teatro, permitindo um espaço de troca de experiências com programas de experiência com os grupos e também com os meios de distribuição teatrais de cidade.

A partir dessa formação, dia 24, os trabalhos se realizam com um trabalho de interpretação, oferecido pela companhia Biffa. Os integrantes do grupo deverão interpretar sobre uma proposta criativa em alguns trabalhos do grupo, como "Carteira Mister", "Invenção", "Teatro" e "O Jardim", como última apresentação em dia teatro, no sábado, dia 22, e abertura do festival.

Aos sete dias de teatro, também se vêem oficinas que acontecem por toda a cidade, no dia 20 de setembro, no âmbito do Ceará, ministradas no sede do grupo Espetáculos Teatrais, no Centro, no "Teatro, Cidade e Política - Ação Educativa para a Criação do Espaço Alberto", que acontece na Associação Artística Nova de Teatro, no bairro Granja Portugal.

PROGRAMAÇÃO

SEXTA, DIA 21
17h - Despedida/Festa - Praça da Estação
20h - O Jardim - Cê. Mar de Aze e Calmon
21h - O Jardim - Cê. Mar de Aze e Calmon

DOMINGO, DIA 23
17h - Despedida/Festa - Praça da Estação
20h - O Jardim - Cê. Mar de Aze e Calmon
21h - O Jardim - Cê. Mar de Aze e Calmon

SEGUNDA, DIA 24
17h - Despedida/Festa - Praça da Estação
20h - O Jardim - Cê. Mar de Aze e Calmon
21h - O Jardim - Cê. Mar de Aze e Calmon

Quanto ao preço em relação ao espetáculo, o mesmo foi o mesmo, sendo de R\$ 100 mil cada, um aumento de 123,32% em relação à última edição. O grupo de Fortaleza, selecionado para a Mostra de Espetáculos, recebeu um total de R\$ 8 mil para a realização das duas apresentações. Já as ações de formação de grupos com toda a cidade, receberam cada de R\$ 107 mil, por proposta.

Mais informações:

O Festival de Teatro de Fortaleza acontece em 20 de setembro, abertura hoje com o espetáculo "O Jardim", às 20h, no Cê. Mar de Aze e Calmon, às 21h, no Cê. Mar de Aze e Calmon, às 22h, no Cê. Mar de Aze e Calmon, às 23h, no Cê. Mar de Aze e Calmon.

CENTRO DE SERVIÇOS
 824.4282
 938.3871
 CENTRO DE SERVIÇOS
 824.4282
 938.3871
 CENTRO DE SERVIÇOS
 824.4282
 938.3871
 CENTRO DE SERVIÇOS
 824.4282
 938.3871



Espectáculo "O Jardim" de Cê. Mar de Aze e Calmon, em apresentação no Centro de Serviços Públicos

Foto: Lúcio Moura

4 **PROGRAME-SE!**

terceira-feira@opovo.com.br

POR TERESA MONTEIRO

vidaarte

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO DO
CINEMA NO BUCHICO**Dica de humor**Tirulipa, Ery Soares e Aurélio Camurçães são as atrações
hoje, às 20h, no Restaurante Beira Mar GRW (3242 7423)**Dica de debate**O tema "A atualidade da Crítica Radical" será debatido
hoje, às 18 às 20h, no auditório do CN 2 da UFC (Bericall)**1 De tudo um pouco****MÚSICA E TEATRO ADULTO****FESTA**
Parango Beach hoje na Praia do Futuro

Léo Santana (Hot) & Banda Parangolé, Forró dos Amigos e Di Flavinho são as atrações da festa, que acontece em edição especial hoje, a partir das 27 horas, na barraca Crocobeach Cavendish Zool Diogo, 3125 - Praia do Futuro. Ingressos a R\$ 30 (Plata) e R\$ 60 (Camarote) - vendas antecipadas nas lojas Blendclass Club. Outras informações: 9695 4949.

**ALAN MORAIS****Terça do Vinil no Boteco do Arlindo**

Nas noites de terça-feira, o Boteco do Arlindo (rua Carlos Gomes, 83 / por trás da praça da AMC da avenida Aguanambi - Fátima) recebe o DJ Alan Morais (Hot) a partir das 20 horas, comandando suas playlists com sucessos e raridades à base do bom e velho "bolachão". Outras informações: 3021 4982.

EXPOSIÇÕES**JACARECANGA****Traço a Traço, de Fernando França**

A individual Traço a Traço - Uma Jornada através do Universo de Altenir Martins encontra-se até 15 de agosto na Escola de Artes e Oficinas Thomaz Pompeu Sobrinho Cav. Francisco SA, 1804. Outras informações: 3238 1244.

**ESTAÇÃO JAZZ****Moacir Bedê e Fábio Amaral às terças**

Os músicos Moacir Bedê e Fábio Amaral desfilam MPB e Jazz dentro do projeto, que acontece às terças-feiras, sempre a partir das 20h30min, no Estação Jazz (rua Camuto de Aguiar, 1448 - Varjota). Outras informações: www.facebook.com/EstacaoJazzVozes.

**FESTA CONVÍVIA****Solo BR-Trans no Sesc-Senac Iracema**

Os espetáculos Não tem dois pais, da Cia. Teatral Acontece, e BR-Trans (Hot), de Sílvia Pereira/Coletivo As Travessias, são os destaques dos 10 anos do Festa hoje, às 20 horas, no Sesc-Senac Iracema (rua Barão, 90 - Praia de Iracema). Outras informações: 3252 2215 (Sesc) / 8065 8687 / 8688 0070.

BAILE DANÇANTE**Fonseca Jr & Banda no Alpendre da Villa**

Hoje, a partir das 20 horas, o músico anima os presentes com seu animado e tradicional Baile Dançante no Alpendre da Villa - Bar, Restaurante e Dança de Salão (rua Armando Monteiro, 555 - Vila União). Outras informações: 3272 5555.

ESPECIAL**PORTO IRACEMA****"Sessões Visuais" com Solange Farkas**

Curadora e diretora da Associação Cultural Videobrasil, Solange Farkas ministra oficina hoje, às 19 horas, no auditório do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). A programação integra o Porto Iracema das Artes - Escola de Formação e Oficina de Prática Artística.

2 Em destaque
INSTALAÇÃO**Grupo Fuzuê invade as ruas do Centro com Desistência Poética****Com argumento** de Edmar Cândido e Éric Vinícius, o Grupo Fuzuê encontra-se em temporada do seu espetáculo *Instalação Desistência Poética*. O palco: ruas do Centro de Fortaleza, com início às 10 horasParceiro da Associação Cultural Arterialia Produções, o Grupo Fuzuê - em atividade desde o ano de 2004 - encontra-se em cartaz com seu novo espetáculo, *Instalação Desistência Poética* poderá ser visto hoje e na próxima quinta-feira, sempre a partir das 10 horas, pelas ruas do Centro de Fortaleza.

Tendo à frente os intérpretes-criadores Edmar Cândido, Éric Vinícius, Felipe Damasceno e Deyana Ferreira, o espetáculo nasceu de um projeto realizado na Académie Fratellini, em Paris (2002).

Segundo o grupo, "a instalação ocupa o espaço e o cidadão a partir da imagem e o que ela pode nos falar de estranhezas e sutilezas no seu momento de exposição no espaço com o público". Nesse jogo, o que vale em *Instalação Desistência Poética* é a imagem e como sua exposição afeta o espaço e o público.**Serviço**
Espectáculo Instalação Desistência Poética, do Grupo Fuzuê

Quando: hoje e na próxima quinta, a partir das 10h, onde: ruas do Centro de Fortaleza (início no cruzamento da avenida Dague de Caxias e rua Barão do Rio Branco). Outras info: 5505 8996 / edcandido@gmail.com / fuzuegrupo@gmail.com



A instalação do Grupo Fuzuê ocupa a cidade a partir da imagem

AGENDA



➔ Da direita para a esquerda: espetáculos "Tá namorando", "Ricardo III" e "Desistências poéticas"

Teatro para todos os gostos

Palco italiano, teatro de rua ou experimental: espetáculos continuam em cartaz em vários espaços da cidade

MAYARA DE ARAÚJO
Repórter

O fim de semana está convidativo para quem aprecia as artes cênicas. E o endereço para as opções artísticas é o Centro Dragão do Mar e o seu entorno. No começo da tarde, às 17h, o Grupo Bagaceira de Teatro apresenta, no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o espetáculo "Tá namorando". A montagem faz parte da Mostra Reba-

gaça, uma revisão dos principais espetáculos do repertório da companhia, patrocinada pelo Programa Petrobras Cultural. Com estreia em 2008, a montagem marcou o grupo Bagaceira por ter sido o primeiro infantil do repertório e o pioneiro do gênero a ser convidado para compor a Mostra Oficial do Festival de Teatro de Curitiba, uma dos maiores vitrines do teatro brasileiro. O roteiro de Yuri Yamamoto, que também assina a direção, tem como proposta expor de forma lúdica as relações menino "versus" menina no universo infantil e, ao mesmo tempo, a confusa descoberta do primeiro amor. Em quatro cenas, dois atores se revezam interpretando todas as situações onde tudo vale para a conquista do outro.

Já às 20h, a Praça Verde se torna palco do sofisticado e agreste grupo potiguar, Clovns de Shakespeare. A companhia faz hoje a última apresentação de "Sua Incelença, Ricardo III" no Ceará, em comemoração aos 60 anos do Banco do Nordeste. Com direção do aclamado Gabriel Villela (cuja assinatura é sinônimo de riqueza de detalhes), "Ricardo III" marca o retorno da companhia ao dramaturgo que lhe deu nome: William Shakespeare. A peça reproduz em linguagem culta a obra shakespeariana, lembrando às ruas o caráter popular do teatro produzido pelo dramaturgo inglês em seu tempo. O espetáculo se passa no fim da Guerra das Rosas, em

uma disputa pela sucessão do trono inglês. Adotando por armas a crueldade e a ironia, Ricardo – o Duque de Gloucester – segue uma vil sequência de embustes e matanças em prol do título de realeza. Para quem tiver interesse em assistir ao espetáculo, a dica é mexer na playlist e misturar Luis Gonzaga com Queen e Supertramp para ir entrando no clima. O espetáculo não mistura sertão e Inglaterra apenas simbolicamente, mas através de canções, expressões e figurinos. **Dança e circo** As 21h, ali pertinho do Dragão do Mar, tem início no Teatro das Marias o projeto "Desistências Poéticas", que trabalha a linguagem das artes cênicas e

do circo. A apresentação incorpora as atividades do projeto Terreiradas Culturais – Eixo difusão – que acontece todos os sábados e é uma realização da Fundação Nacional de Artes/ Funarte. Com a participação dos criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius e Breno Caetano, o "Desistência poética" é resultado de uma das ações de formação técnica em linguagem circense, na modalidade de aéreos, organizado pelo grupo Fuzuê, por meio do projeto "Fuzuê na Praça", contemplado no Prêmio Funarte Artes na Rua 2011. A partir dessa iniciativa, o grupo aproveitou para expandir a formação, realizando parcerias com outros coletivos, instituições e espaços de dança de Fortaleza.

SAIBA MAIS

"TÁ NAMORANDO, TÁ NAMORANDO", do Grupo Bagaceira de Teatro, hoje e amanhã, às 17h, no Teatro do Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema). Ingressos: R\$ 10 e (inteira) R\$ 5 (meia). Contato: (85) 3488.8600

"SUA INCELENCIA, RICARDO III", do Grupo Clovns de Shakespeare. Hoje, às 20h, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar. Gratuito.

"DESISTÊNCIAS POÉTICAS", do Grupo Fuzuê. Hoje, às 21h, no Café Teatro das Marias (R. Senador Almino, 233A - Praia de Iracema). Ingresso: R\$ 5. Contato: (85)8505.8996

FORTALEZA - CE, QUINTA-FEIRA - 19 DE JULHO DE 2012

O POVO

4 PROGRAME-SE!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BICHICO

Dica de festa
Ox Murginga e o som em vivil de Maglo Black Time e Coka Vibration animam hoje (19) o Mucô Shello (8734.2306)

Dica de exposição
Acarvas da Federação Cearense de Futebol e dos times encontram-se até o dia 29 no Shopping Benfica (3243.1000)

3 Especial FUGACIDADE

Dança e Fuzuê no Dragão do Mar

O projeto Quinta com Dança recebe às quintas-feiras de julho, sempre às 20 horas, no teatro do Centro Dragão do Mar (P. de Iracema) o grupo cearense Fuzuê no espetáculo Fugacidade.

Em colaboração com os intérpretes-criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius, Felipe Damasceno, Emanuel Breno e Marcel Vidal, a montagem divide-se em "Cintias Paisagem" e "Desistências Poéticas".

No primeiro, a ideia de transportar pedras de um espaço para o outro, lá no segundo, a discussão do anonimato de indivíduos.

serviço

Espectáculo Fugacidade
Quando: às quintas-feiras de julho, sempre às 20h.
Onde: teatro do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema).
Quanto: R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia) - na bilheteria do local.
Duração: 55 minutos.
Outras info.: 3488.8600.

IVRARIA CULTURA
Jvro Caminhão de Poesias é lançado

escritor infantil e articulador Maranhino Cláudio Inça hoje (19), às 19 horas, na Irvária Cultura (av. Dom Luís, 710 / Shopping Viracema Mall - Aracati), a segunda edição do Jvro Caminhão de Poesias (Ed. emérito Rocha, R\$ 19). Outras info.: 4008.0800 / 8804.9834.

MUSIC BOX
DJ Rachid Barros é um dos convidados

No edição Bailão do Casimiro de hoje (19), a partir das 23 horas, a boate Music Box (rua José Avelino, 387 - Praia de Iracema) contará com o som dos DJs Gilvan Magno (residente), Rachid Barros (foto) e Rafael Viulena. Ingressos no local a R\$ 20. Outras informações: 3274.6419 / 9627.5062.

Caminhão de Poesias

RICARDO III
Ricardo 15bdo e Wanessa Malta fizeram recentemente. Tendo como convidado a cantora cearense Nayra Costa, a festa ocorre agora às quintas, a partir das 23 horas, no Tati Bar (rua Norvaldo L, com entrada franca).

Home | Todas | 2ª dia Semana Sesc de Artes Cênicas

Notícias

- Todas
- Videos
- Culturando

A Empresa

- Quem somos
- Sesc no Ceará | Histórico
- Missão | Visão | Valores
- Estrutura Organizacional
- Parcerias e Prêmios
- Transparência

Serviços

- Programação
- Como fazer sua carteira Sesc
- Trabalhe conosco
- Vagas para estágio
- Licitações
- Biblioteca
- Fornecedores
- Roteiros turísticos
- Colônia Ecológica


2ª dia Semana Sesc de Artes Cênicas

Qua, 26 de Março de 2014 15:22



Intervenção urbana e espetáculo de dança marcam o 2º dia da Semana Sesc de Artes Cênicas de Fortaleza. Na quinta (27), às 9h30, acontece a intervenção "Desistência Poética", no Mercado São Sebastião.

Já às 20h, no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, é apresentado o espetáculo de dança "Encanta o meu Jardim", com Rosa Primo. O acesso é gratuito.

"Desistência Poética" é uma colaboração entre os artistas Ednar Cândido, Eric Vinicus, Felipe Damasceno e Dayana Ferreira, que busca uma forma inusitada de levar uma intervenção artística ao público. O espetáculo tem caráter instalativo e visa ocupar os espaços públicos, utilizando as possibilidades de fazer de um movimento acrobático um discurso imagético.

O corpo do ator/acrobata permanece o tempo todo em equilíbrio sobre as mãos, enquanto isso, este realiza evoluções com as pernas e coluna. A instalação do Grupo Fuzulê resulta de pesquisas aprofundadas no estudo coreográfico da relação do corpo invertido com o plano aéreo. O processo de construção coreográfica se dá dentro de um percurso contínuo, acompanhando o fluxo das pessoas presentes, criando uma dramaturgia corporal.

Desistência Poética - Grupo Fuzulê (Ce) / Foto: Larissa Maria



O espetáculo de dança "Encanta o meu Jardim", tem direção e concepção de Rosa Primo, que atua junto com Andréia Pires. A montagem resulta do projeto de pesquisa intitulado Dance, uma conversa, de autoria de Rosa Primo. A pesquisa teve como centralidade o encontro de artistas da dança e o processo de construção de uma possível singularidade corporal.

Reunir em cena situações dispersas e apartadas no tempo se justifica, nesse sentido, pelo fato desses artistas partilharem algo que os aproxima uns dos outros. Assim, Encanta meu Jardim mostra um processo coletivo centrado na corporeidade dançante, que se faz singular: um corpo em invenção.

SERVIÇO:
Semana Sesc de Artes Cênicas - Fortaleza

27/3
Desistência Poética - Grupo Fuzulê (Ce)
Local: Mercado São Sebastião (R. Clarindo de Queiroz, 1745 - Centro)
Horário: 9h30

Espectáculo "Encanta o meu Jardim" com Rosa Primo (Ce)
Local: Teatro Emiliano Queiroz Queiroz (Av. Duque de Caxias, 1701 - Centro)
Horário: 20h
Entrada: Grátis
Informações: (88)3452.9090

Última atualização em Qua, 27 de Março de 2014 16:40

Curtir Compartilhar 405 ml


Videos

Turismo Social Sesc



Outros vídeos >>>

A Fecomércio TV é uma área corporativa na internet. Nela será transmitida a programação da Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC. Também será um espaço de divulgação da agenda administrativa e de eventos da instituição. Acesse o conteúdo pelo link abaixo.



Notícias relacionadas



Arte: Rafo Castro / Ivano Olsar / Raful Sal - Foto: Hilda Melo

DACORDARUA

26 JULHO A 10 AGOSTO | PETRÓPOLIS
NOVA FRIBURGO
TERESÓPOLIS

COMPARTILHE

DESISTÊNCIA POÉTICA

DANÇA

< VOLTAR



Agora, o que vale é a imagem. Desistir ou resistir à tempestade. Correr de mãos dadas com ninguém, segurar a correnteza ou o fluxo "natural" das coisas, dos objetos, das relações. A imagem invertida nos permite subverter uma ordem. Imageticamente, a ambiência gera um conflito nitido: despretenso de qualquer mudança, ausente de porquês, de respostas e de suas finalidades, um conflito análogo ao próprio cotidiano.

Classificação: Livre
Duração: 45 min.

Atividades pagas Ingressos esgotados Atividade gratuita
*A disponibilidade de ingressos é atualizada de segunda à sexta em horário comercial.

31.07 - QUINTA

12h00 ☆ Praça Demerval Barbosa Moreira - Nova Friburgo

01.08 - SEXTA

12h00 ☆ Praça do Alto - Teresópolis

02.08 - SÁBADO

12h00 ☆ Praça Dum Pedro - Petrópolis



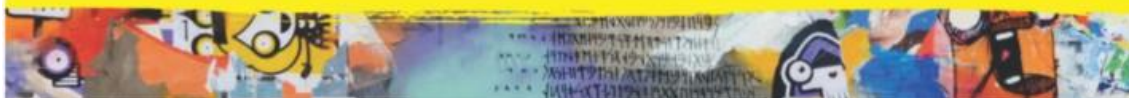
REALIZAÇÃO



SESC NAS REDES SOCIAIS



© 2014 Sesc Rio. Todos os direitos reservados.





FUZUÊ

Grupo apresenta "Desistência Poética"

Fugacidade é um projeto de pesquisa e colaboração na linguagem da dança em diálogo com o circo, proposto pelo grupo Fuzuê que desenvolve atividades na área do Circo e da Dança desde 2004 na cidade de Fortaleza. Desistência poética conta com os intérpretes criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius,

O projeto Desistência poética é resultado de uma das ações de formação técnica na linguagem circense na modalidade de aéreos, organizado pelo grupo Fuzuê, com o projeto Fuzuê na Praça, contemplado no Prêmio Funarte Artes na Rua 2011, referente ao aprimoramento de repertório/circulação de espetáculo.

A partir dessa iniciativa, aproveitamos para expandir esse momento de formação, realizando parcerias com outros coletivos, instituições, escolas de circo e espaços de dança da cidade de Fortaleza. Navegar entre a dança e circo.

A formação na linguagem do circo sempre foi um objetivo claro para os integrantes do grupo Fuzuê. Breno Caetano e Edmar Cândido responsáveis pela criação do grupo em 2004, na busca por uma formação institucional e artística mais direcionada para a linguagem circense optaram por se ausentar por um período da cena cultural de Fortaleza para dar continuidade a esse processo de formação técnica na cidade do Rio de Janeiro e na França.

Nesse momento o Fuzuê esteve voltado para a formação dos seus integrantes na área do circo e na sua diversidade de linguagens que integram esta categoria, foi também um período de se aprofundar na identidade do grupo no que se



FELIPE DAMASCENO

refere à confluência de linguagens tão presente no cotidiano criativo e na sistemática de produção e pesquisa do grupo.

SOBRE OS CRIADORES

Edmar Cândido optou pela Escola Nacional do Rio de Janeiro onde segue em formação no Curso Técnico regular em artes circenses, atualmente com matrícula trancada. Ainda no Rio de Janeiro na Escola Nacional Circo, Edmar Cândido, produtor, dançarino e diretor artístico do grupo deu início ao argumento coreográfico do desistência Poética juntamente com o circense Mineiro Eric Vinícius com formação em circo na cidade de Santiago do Chile no espaço Cultural "AKI - Centro de Investigación Escénica República 175" e no curso de aperfeiçoamento em artes circense da Escola Nacional de Circo do Rio de Janeiro.

O mote coreográfico começou a criar forma e conteúdo a partir da imagem invertida da parada de mãos, modalidade

em que o corpo do acrobata permanece o tempo todo em equilíbrio sobre as mãos, enquanto isso, este realiza evoluções com as pernas e coluna. Esse processo imagético e ainda espontâneo tornou-se mais concreto quando nos aproximamos do grupo Carioca Teatro de Anônimo, por ocasião de um projeto de Oficina em Acrobacia Aérea, espaço de fomento a investigações e processo criativos em aparelhos circenses, sob a orientação de duas integrantes do grupo, Maria Angélica e Regina Oliveira, onde nos aprofundamos no estudo coreográfico da relação do corpo invertido com o plano aéreo.

A possibilidade de fazer de um movimento acrobático um discurso imagético tornou-se mais potente quando os intérpretes criadores Edmar Cândido, Eric Vinícius e Felipe Damasceno passaram a conhecer a obra do artista plástico italiano Maurice Catelan, sua realidade absurda

e seus móveis, tornaram-se comandos coreográficos no estudo das nuances de movimentos e gestos criados no chão quanto no ar.

Além da influência de catellan, outros autores atravessaram o processo de criação do trabalho que ainda segue em construção até novembro de 2012, kafka com seu existencialismo emblemático trouxe para a ambiência uma atmosfera opaca presente no seu mundo literário, comum no cotidiano de seus personagens. Guy Debord com uma crítica mais radical acerca do marketing de massa e do seu papel na sociedade moderna os aproxima de uma situação que se atualiza na obsolência dos produtos de mercado.

SERVIÇO

• **Desistência Poética.**
LOCAL: Café Teatro das Marias, R. Senador Almino, 233
A. DATA: Sábado (21 julho 12). HORÁRIO: 21 horas.
INGRESSOS: \$ 5,00.



